

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

VERA LÚCIA PEREIRA DE SOUZA

**OS BENEFÍCIOS DA MÍDIA COMPUTADOR PARA EDUCANDOS COM
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA**

CURITIBA

2013

VERA LÚCIA PEREIRA DE SOUZA

**OS BENEFÍCIOS DA MÍDIA COMPUTADOR PARA EDUCANDOS COM
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA**

Artigo apresentado para a obtenção de Título Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Ma. Dione Maria Menz

CURITIBA

2013

OS BENEFÍCIOS DA MÍDIA COMPUTADOR PARA EDUCANDOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA

SOUZA*, Vera Lúcia Pereira de.
Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT / UFPR.
Polo UAB de Apoio Presencial em Foz do Iguaçu / PR.

RESUMO - O presente artigo expõe as possibilidades da utilização da mídia computador e da internet como instrumento pedagógico na aprendizagem de educandos com deficiência intelectual e múltipla, favorecendo a inclusão social dos mesmos. A metodologia utilizada na sala de apoio pedagógico, utilizando o computador, foi centrada na construção coletiva dos conhecimentos, com vistas a uma educação social e inclusão digital dos educandos com deficiência. Os dados da pesquisa de campo, obtidos por meio do instrumento questionário, apontaram que os educandos da Educação de Jovens e Adultos - EJA, foco da pesquisa, apresentaram grande interesse em trabalhar com a mídia computador. Nas atividades de língua portuguesa e matemática, utilizou-se de software educativo, havendo grande interesse e desenvolvimento dos educandos com deficiência intelectual e múltipla. Os resultados indicaram que as estratégias de ensino e aprendizagem possibilitaram a estes educandos realizar corretamente as atividades propostas. Os conhecimentos técnicos do software educativo e pedagógico a respeito dos conteúdos foram suficientes para que as atividades propostas contribuíssem para o desenvolvimento dos educandos, permitindo ao professor atentar para as habilidades e dificuldades dos educandos e utilizar estratégias que possibilitaram o entendimento da atividade e a compreensão dos conteúdos de língua portuguesa e matemática. Assim, a utilização dos recursos da mídia computador, como ferramenta de apoio, à aprendizagem dos educandos da EJA com deficiência intelectual e múltipla apresentou vantagens para o desenvolvimento da metodologia para aquisição da leitura e matemática, pois, o mesmo foi empregado de forma agradável e motivadora, levando o educando a um período novo de descobertas, onde a imaginação possibilitou juntar-se à realidade, o lúdico ao educacional, e o educando descobriu que podia realizar trabalhos acadêmicos, com prazer.

Palavras-chave: EJA. *Software* Educativo. Deficiência Intelectual. Computador.

1 INTRODUÇÃO

Os problemas de aprendizagem podem ser auxiliados com uso dos softwares, através de jogos e outras atividades preparadas que incentivem o desenvolvimento da inteligência e potencialize a aprendizagem como um todo. Pressupõe-se que os jogos propiciam aos educandos um relacionamento íntimo com o conhecimento por meio de um trabalho no qual estão agregados o lúdico, o figurado e o operatório.

Essa diversidade de abordagens e de escritos reforça a nossa concepção de que a educação, por sua própria natureza, é plural. Políticas, programas, projetos e materiais educacionais que se fecham em si mesmos estão, no nosso compreender, fadados ao fracasso. Queremos uma escola, cujos muros possam ser assaltados pela diversidade de olhares e de percepções que permitam, de forma quem sabe até contraditória, pensar na ausência do muro e da escola. Queremos pensar grande, pensar na possibilidade de um mundo que produza conhecimento de forma intensa, rico pelo próprio ato de produzir, estabelecendo um efetivo e rico diálogo entre o conhecimento produzido historicamente pela humanidade e o conhecimento emanado de cada cidadão na sua relação com o outro e com o próprio conhecimento. (SANTANA; ROSSINI; PRETTO, p. 13, 2012).

Neste sentido, a sala de Apoio Pedagógico, com utilização da mídia computador proporciona aos educandos com deficiência intelectual e múltipla deficiência o desenvolvimento de suas potencialidades, pois, os mesmos são sujeitos funcionais no procedimento de aprendizagem e construção dos próprios conhecimentos e atuações sociais.

Deste modo, criar novos procedimentos, novas táticas para proporcionar apoio eficaz aos educandos da EJA com deficiência intelectual e múltipla deficiência no procedimento de aprendizagem, é uma responsabilidade e compromisso político-pedagógico do professor. Tais procedimentos precisam privilegiar o diálogo e a ação. Neste sentido, é muito importante que o professor propicie aos educandos o acesso a materiais educacionais, entre eles a mídia computador.

A transformação do papel do computador como meio educativo ocorre juntamente com um questionamento do papel da escola e do papel do professor. As

novas tendências da mídia computador na educação mostram que o professor é um dos mais importantes aliados neste procedimento educacional.

A presença do computador pode contribuir para que ocorra uma transformação social e a efetiva participação de todos no processo de democratização do conhecimento, mas a tecnologia não deve ser usada para promover o aligeiramento e o barateamento do conhecimento destinado às classes trabalhadoras. Não basta colocar os recursos midiáticos na escola. As tecnologias por si só não promovem uma aprendizagem significativa do conteúdo escolar, se não houver uma formação política e cultural do professorado que atuam no espaço escolar para enfrentar os paradigmas da superficialidade e da fragmentação da informação e do conhecimento. (TERUYA; MORAES, 2009, p. 3).

O Projeto “Os Benefícios da Mídia Computador para Educandos com Deficiência Intelectual e Múltipla” foi implementado em uma Escola de Educação Básica, na Modalidade Educação Especial, na região oeste do Paraná, observou os benefícios da mídia computador na aprendizagem destes educandos da EJA, com deficiência intelectual e múltipla.

Este trabalho justificou-se como estratégia para uma melhor reflexão sobre emprego dos recursos tecnológicos para promover as habilidades computacionais, possibilitando maior acessibilidade e diminuindo os obstáculos que os educandos com deficiências deparavam na sociedade, auxiliando para a aquisição de uma possibilidade rica de aprendizagem.

Face aos aspectos acima apontados, torna-se imprescindível apresentar um maior número de experiências mediadas pelas alternativas de softwares e de equipamentos, indispensáveis para promoção do ingresso de todos os educandos na era da Tecnologia da Informação e Comunicação – TICs, em especial aos educandos com deficiência intelectual e múltipla deficiência.

O computador propõe uma mudança no conceito de ensinar, estimulando os educandos a construir o conhecimento uns com os outros de maneira interativa, compartilhando divergências. Desta forma, o professor envolve-se com seus educandos, ora observando a maneira como eles elaboram a aprendizagem, ora participando, pesquisando e aprendendo. (BECK, 2007, p. 183).

Assim, se a educação corresponde a toda modalidade de influências e inter-relações que concorrem para a formação de traços de personalidade social e de atitude, ela sugere a compreensão de mundo, ideias, valores, princípios de atuação de que se traduzem em convicções ideológicas e modos de atuar, frente a circunstâncias reais e desafios da vida prática. Implica deste modo, “uma busca realizada por um sujeito que é o homem” (FREIRE, 1988, p. 70). O homem precisa ser o sujeito de sua própria educação e não objeto dela.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

Como escreve Saltini (1996, p. 81), (...) “As máquinas, a mentalidade, as necessidades mudam: tudo, enfim, está em constante mudança. Então, podemos acreditar que as lições, os exercícios e os problemas que estão dando hoje às nossas crianças são válidos?”.

A escola, foco deste trabalho, passou por uma mudança e soube fazer uso desses meios tecnológicos, aproveitando-os para o melhor aprendizado educacional e favorecendo a inclusão social dos educandos com deficiência intelectual e múltipla deficiência. A mesma entendeu que, nos dias de hoje, o educando com deficiência intelectual e múltipla deficiência, precisa estar informado para desenvolver suas habilidades, mas, que muitos já têm uma aproximação anterior com este tipo de conhecimento, e se o professor não estiver preparado, poderá ser pego de surpresa e em muitos casos ficar sem explicação diante dos comentários dos educandos.

O direito à educação universalizada é defendido por todas e todos, pelo mundo afora. Também nos parece ser senso comum defender uma educação de qualidade, por mais que o tema seja bastante controverso. O que é qualidade na educação? Pesquisas no campo educacional são realizadas em todas as partes do mundo, sempre em busca de compreender como as pessoas aprendem e como é possível ensiná-las. São diversas as concepções de educação que, ao longo da história, foram desenvolvidas com esse propósito. O desafio é enorme e, por conta da

complexidade da questão, não conseguimos vislumbrar uma solução única para a problemática. Pensar a educação – e a escola, em particular – é muito mais, muito mais mesmo! –, do que pensar apenas nas teorias educacionais. Elas são importantes, mas temos certeza de que sozinhas não dão conta do tamanho e da complexidade do desafio. (SANTANA; ROSSINI; PRETTO, 2012, p. 9).

A nova cidadania fundamenta-se na ideia de que cada pessoa é um sujeito de direitos. No caso das pessoas com deficiência intelectual e múltipla deficiência, isto denota que o indivíduo não pode mais ser visto como alguém condicionado a cuidados ou que necessita permanentemente de assistência, mas, como uma pessoa com voz e vontade próprias.

Portanto, um grande desafio hoje colocado é: como cada cidadão e profissional pode contribuir para a implementação de uma sociedade que seja inclusiva? Trata-se de um exercício novo que exigirá a reflexão e a prática de uma nova ética, a “ética da diversidade”.

[...] ética surge como um contraponto à chamada “ética da igualdade”, que admite o que poderíamos chamar de “modelos de gente” e, assim, acaba por valorizar única e exclusivamente o que as pessoas têm de semelhança. Consequentemente, permite a hierarquização de condições humanas, pois cria a categoria do “diferente”. A “ética da diversidade”, ao contrário, por se apoiar na certeza de que a humanidade encontra infinitas formas de se manifestar, não admite a comparação entre diferentes condições humanas, nem privilegia uma delas em detrimento de outras. (VIVARTA, 2003, p. 23).

Para operacionalização dos aspectos que envolvem a diversidade, acima destacados, faz-se imprescindível apresentar um maior número de alternativas de softwares e de equipamentos indispensáveis que promovam o ingresso de todos os educandos na era das TICs.

Sabe-se que a atividade lúdica no computador avigora a importância do meio alternativo de comunicação, beneficiando ainda o desenvolvimento da atenção dos educandos, contribuindo com o processo de enriquecimento do senso de responsabilidade e de auto expressão.

O computador propõe uma mudança no conceito de ensinar, estimulando os educandos a construir o conhecimento uns com os outros de maneira interativa, compartilhando divergências. Desta forma, o professor envolve-se com seus educandos, ora observando a maneira como eles elaboram a aprendizagem, ora participando, pesquisando e aprendendo. (BECK, 2007, p. 183).

O computador não é considerado o possuidor do conhecimento capaz de “instruir” os conteúdos para o educando, mas, ao contrário, é idealizado como um instrumento educacional utilizado pelo educando para a resolução de problemas. “Essa abordagem consiste em criar situações que permitem ao educando resolver problemas reais e aprender com o uso e com a experiência, com os conceitos envolvidos no problema que está sendo resolvido”. (SCHLÜNZEN, 2000, p. 76).

Assim, com a utilização de softwares educacionais o educando com deficiência intelectual e múltipla terá maiores possibilidades de compreender o caminho mental percorrido, o professor ajudando-o a interpretar as respostas dadas pelo computador, questionando-o sobre os mesmos e propondo-lhe desafios que o levarão à construção do conhecimento. (SCHLÜNZEN, 2000).

2.2 METODOLOGIA

Esse projeto trabalhou a partir da observação direta, reflexão e registro sobre a prática pedagógica do professor da EJA, de educandos com deficiência intelectual e múltipla deficiência, por meio da mídia computador. Também, proporcionou atividades educativas e indicou estratégias de aprendizagem para os conteúdos de matemática e português a estes educandos. Estas atividades possibilitaram o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, tais como, leitura, escrita, resoluções de atividades de matemática e atividades de português, buscando-se melhorar sua convivência com a comunidade escolar, familiar e social, onde estão inseridos.

A pesquisa bibliográfica teve como fonte: livros, documentos e artigos com a finalidade de enriquecer o referencial teórico e conhecer melhor o tema em demanda. Construiu-se um banco de dados por meio do questionário aplicado aos

educandos com deficiência intelectual e múltipla deficiência da EJA. A seleção de artigos foi orientada pelas palavras chave: EJA, *Software* Educativo, Deficiência Intelectual, Computador.

O projeto utilizou a pesquisa qualitativa, pois, segundo Godoi (2006) a pesquisa qualitativa é empregada com múltiplas formas de averiguação, que ampara o pesquisador no entendimento do sentido de fenômenos sociais, com menor ruptura possível do espaço natural em que acontecem.

Assim, esse projeto caracterizou-se como qualitativo, pois, utilizou as observações como instrumento de coleta de dados, além das atividades que foram realizadas pelos educandos da EJA, na mídia computador.

Dentre as atividades realizadas, foram desenvolvidas:

- Práticas de produção textos simples, de organização e coesão textual. Normas acadêmicas de textos.

- Orientação nas diversas atividades feitas na mídia computador, para o melhor desenvolvimento intelectual e social dos educandos da EJA, com deficiência intelectual e múltipla deficiência.

- Realização de atividades de psicomotricidade, na mídia computador, por meio de jogos educativos, para o desenvolvimento da consciência corporal; locomoção, equilíbrio, organização espacial.

Nas atividades desenvolvidas no computador os educandos exploraram softwares educacionais, objetos de aprendizagens de diversos sítios eletrônicos, onde foram instigados a curiosidade, para que então executassem alguns dos comandos, imprescindíveis, para melhor desenvolvimento intelectual e melhor aprendizagem dos conteúdos de matemática e português trabalhados no Ensino Fundamental – séries iniciais.

Este projeto, também, apresentou caráter interdisciplinar, cuja especialidade se baseou na filosofia que reconhece e valoriza a heterogeneidade como particularidades inerentes à constituição de qualquer sociedade.

Os educandos, foco desta pesquisa, apresentavam, no período da pesquisa, a idade entre 19 e 40 anos.

A aplicação do questionário envolveu cinco educandos da EJA com deficiência intelectual. Deste, três educandos possuíam deficiência intelectual e dois educandos deficiência intelectual e física (deficiência múltipla). Em todos se averiguou o quanto conheciam e gostavam da mídia computador.

As perguntas do questionário visaram responder à questão norteadora da pesquisa: “Quais os benefícios do computador na aprendizagem de educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com deficiência intelectual e múltipla?”, bem como aos objetivos específicos estabelecidos na pesquisa.

O contato com os educandos da EJA pesquisados foram na sala de apoio pedagógico, através do computador, três vezes por semana, durante duas semanas, por meio de diálogo e atividades na mídia computador.

Após esses encontros e o levantamento de dados e análise dos mesmos, foram organizadas as atividades educativas para serem trabalhadas na mídia computador, que foram trabalhadas em quinze encontros, de quarenta minutos, durante três semanas, no mês de abril, no período vespertino.

Todo o procedimento do Projeto ocorreu de forma assessorada, isto é, o professor intercedendo na aprendizagem e dando auxílio físico, verbal, gestual, com demonstração e/ou até executando os comandos para os educandos que necessitavam de apoio extensivo, para uma maior interação com o ambiente computacional.

2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Procurando verificar como os educandos da EJA com deficiência intelectual e múltipla veem o tema da Mídia Computador, foram analisadas e tabuladas as respostas dos mesmos a partir de um questionário (APÊNDICE – 1). Para os educandos, que não dominavam a leitura e a escrita, a professora da EJA leu as questões.

Na primeira questão perguntou-se aos educandos com deficiência intelectual e múltipla da EJA, se eles possuíam computador em casa. A Figura 1 ilustra o gráfico com as respostas.

Educandos que possuem computador em casa

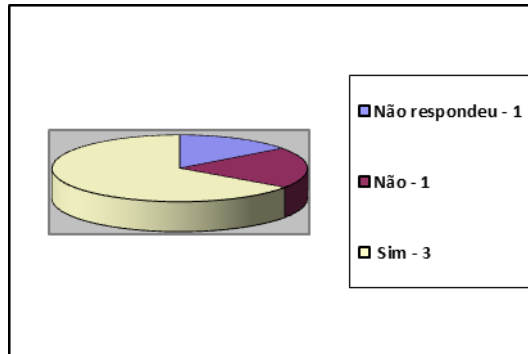


Figura 1 – Gráfico ilustrando os dados das respostas à questão 1.
Fonte: Produção da própria autora

Nota-se que três educandos entrevistados apontaram que possuíam computador em casa, um educando entrevistado respondeu que não possuía computador e um educando entrevistado não soube responder a questão. A pesquisa demonstrou o quanto à mídia computador faz parte do cotidiano dos educandos da EJA, com deficiência intelectual e múltipla e que a mesma pode ser utilizada para aprendizagem dos conteúdos escolares, bem como para o trabalho de inclusão social.

Na segunda questão, os educandos da EJA, responderam se o computador ajudava ou atrapalhava na execução das tarefas escolares. A Figura 2 ilustra as respostas.

Ajuda do computador nas tarefas escolares

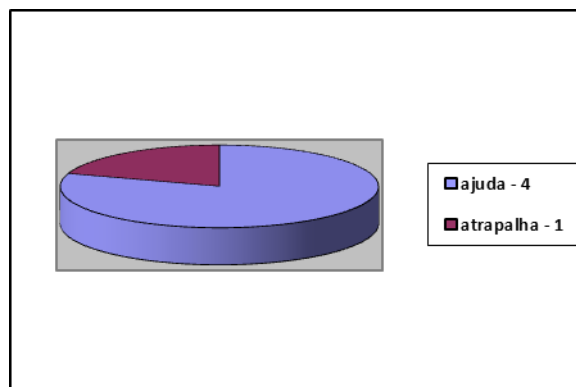


Figura 2 – Gráfico ilustrando os dados das respostas à questão 2.
Fonte: Produção da própria autora

Nota-se que quatro dos educandos da EJA, admitiram que a mídia computador auxiliava nas tarefas escolares. Mais uma vez, observou-se o quanto à

mídia computador pode ser benéfica para a aprendizagem dos educandos com deficiência intelectual e múltipla.

TABELA 1 - Respostas dos Educandos em Relação às Aulas com o Uso do Computador.

Utiliza o computador para se comunicar com os colegas?	Você sabe para que servem os computadores?	Como é melhor fazer as tarefas no computador ou no caderno?
Quatro responderam: Sim Um respondeu: Não	Três responderam: Sim Dois responderam: Não	Um respondeu no computador Quatro responderam no caderno

Fonte: Produção da própria autora

Percebeu-se, através das questões acima destacadas que, frente às novas linguagens, que aparecem nesse progresso tecnológico é preciso saber trabalhar com as mesmas, do contrário os educandos irão sofrer as implicações agregadas a um mundo desconectado do seu convívio, e poderão sofrer perdas ao mesmo tempo, uma vez que a escrita impressa também aproxima o educando, com mais eficácia, da proposta que a gramática normativa demanda, enquanto a internet traz uma nova linguagem que são os desafios mediante ao processo de ensino aprendizagem no mundo globalizado.

Por meio das respostas dos educandos da EJA, observou-se que as tecnologias de informação e comunicação colaboraram para o desenvolvimento integral dos mesmos, dando espaço para a criação e renovação do procedimento de ensino-aprendizagem. Ainda sobre as respostas dos educandos da EJA, percebeu-se que a utilização das redes sociais foi uma forma de interação no processo educativo, a mesma ampliou a ação de comunicação entre professores e educandos e a interação educacional e cultural. O professor percebeu ainda, que, ensinar com a ajuda da internet diminui as barreiras da sala de aula, acelerando a autonomia da aprendizagem dos educandos da EJA em seus próprios ritmos e, assim, a educação adota uma atitude coletiva, favorecendo a inclusão social dos educandos.

TABELA 2 – Respostas dos educandos em relação ao acesso a internet.

O que costuma acessar quando está navegando na internet?	Três educandos gostam de acessar: Sites de busca e pesquisa, exemplo: Google e Sites de relacionamento (Orkut, Myspace, Twitter). Um educando respondeu que gosta de acessar: MSN e Sites de relacionamento (Orkut, Myspace, Twitter). Um educando respondeu que gosta de acessar: Sites de busca e pesquisa, exemplo: Google e Jogos.
Com que frequência você acessa a internet?	Três educandos responderam que acessam a internet algumas vezes na semana. Um educando respondeu que acessa a internet uma vez por dia. Um educando respondeu que acessa a internet uma vez por semana.

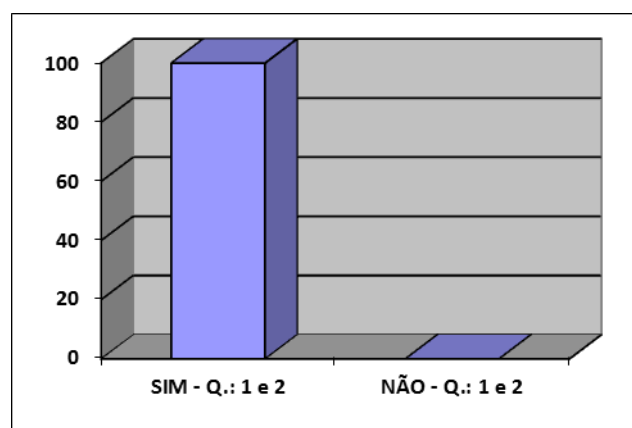
Fonte: Produção da própria autora

Quanto à navegação na internet, as respostas demonstram que a maioria dos educandos da EJA tem algum conhecimento em relação ao uso internet, pois responderam que usavam a internet para pesquisa, acessar sites de relacionamentos e jogos.

GRÁFICOS – Respostas dos educandos em relação à mídia computador como apoio pedagógico à aprendizagem e a comunicação.

GRÁFICO 1 – Respostas às questões:

1. Você gosta de aprender a fazer continhas no computador?
2. Você gosta de aprender a escrever e ler no computador?

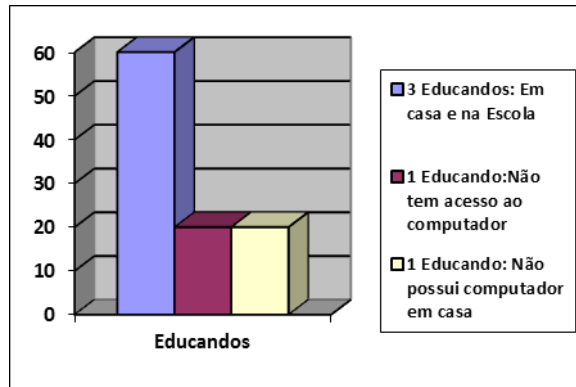


Fonte: Produção da própria autora

Os cinco educandos responderam as questões, supracitadas, que gostavam de fazer continhas, escrever e ler, utilizando a mídia computador, mais uma vez, verificou-se o quanto a mídia fazia parte da vida dos educandos da EJA.

GRÁFICO 2 – Resposta a questão:

Em que locais você possui acesso ao computador?



Fonte: Produção da própria autora

Quanto às respostas a respeito dos locais onde os educandos possuíam acesso a mídia computador, dos cinco educandos entrevistados, três deles responderam, que tinham acesso à mídia computador na escola, isto demonstra que o uso da mídia computador no âmbito educacional possibilita a concretização de importantes transformações. Portanto, com a introdução da mídia computador na escola, provocou uma verdadeira revolução na compreensão de ensino e de aprendizagem dos educandos da EJA.

Os softwares utilizados neste trabalho, na sala de apoio pedagógico no computador, desenvolveram a observação, linguagem, criatividade e imaginação; exercitaram a percepção visual e auditiva, coordenação motora e memorização; promoveram a comunicação, o intercâmbio e o desenvolvimento cognitivo dos educandos com deficiência intelectual e múltipla, e, ainda, estimularam as percepções viso-espacial, temporal-espacial, adequação emocional e socialização.

A utilização dos recursos da mídia computador, como ferramenta de apoio, à aprendizagem dos educandos da EJA com deficiência intelectual e múltipla apresentou vantagens para o desenvolvimento da metodologia para aquisição da leitura e matemática, pois, o mesmo foi empregado de forma agradável e motivadora, levando o educando a um período novo de descobertas, onde a imaginação possibilitou juntar-se à realidade, o lúdico ao educacional, e o educando descobriu que podia realizar trabalhos acadêmicos, com prazer.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acesso à informação, como ocorre, atualmente, na sala de aula, não ocorre de maneira idêntica e constante para todos os educandos, em especial para os alunos da EJA, com deficiência intelectual e múltipla deficiência.

Nas atividades propostas, verificou-se que alguns educandos participantes tinham dificuldade para manusear os componentes periféricos do computador como mouse e teclado, devido à deficiência física. O fato que pode ser superado por meio da mediação do professor.

O uso de *software* educativo, durante as intervenções, demonstrou-se que se os conteúdos de matemática e português trabalhados nas aulas de apoio pedagógico no computador convergirem com as atividades propostas em sala de aula, os educando com deficiência intelectual e múltipla deficiência terão oportunidades de experienciar atividades diferenciadas que lhes permitem o sucesso. Igualmente, a seleção do *software* educativo e o planejamento das atividades são importantes, mas, precisam associar-se ao uso de táticas intercedidas pelo professor.

Observou-se que foram as metodologias de ensino que permitiram aos educando a apreensão e a efetivação das atividades propostas, recomendando que a utilização de estratégias educacionais é indispensável no emprego de qualquer recurso pedagógico proposto a educandos com deficiência intelectual e múltipla deficiência.

Assim, compete ao professor criar circunstâncias de ensino e aprendizagem em que o educando procure as informações. As atividades escolhidas pelo professor podem ser ricas em oportunidades, que provoquem o educando com deficiência intelectual e múltipla deficiência, que lhe permitam atuações de exploração, de intercâmbio, de apreensão. As atividades propostas tornaram-se mais atraentes com a utilização da mídia computador, em um espaço informatizado, pois, essa ferramenta demanda dos educandos a apreensão do que fizeram e ao mesmo tempo do que necessitam fazer para obter o desígnio proposto.

Finalizo relatando que, para os educandos da EJA com deficiência intelectual e múltipla, foco desta pesquisa, as atividades propostas foram aplicáveis, os mesmos aceitaram bem e participaram, de maneira assídua, provando que tinha

interesse na aprendizagem de português e matemática, e as atividades foram feitas com o apoio da mídia computador, pois, a forma de trabalho não se limitou só nas aulas de apoio pedagógico no computador e sim no envolvimento de todo o espaço escolar.

Enfim, as aulas foram alegres e incentivadoras para o melhor desenvolvimento educacional dos educandos da EJA, com deficiência intelectual e múltipla.

Por meio desta pesquisa concluo que, sem o engajamento e a preparação dos professores, a mídia computador, utilizada para aprendizagem de educandos da EJA com deficiência intelectual e múltipla deficiência, seguirá sendo mais uma das escolhas educacionais potencialmente inovadoras, porém, não efetivadas.

REFERÊNCIAS

- BECK, F. L. **A informática na educação especial: interatividade e representações sociais.** In: Cadernos de Educação, FaE/PPGE/UFPel, n.º28, janeiro/junho, 2007. p. 175 - 196. Disponível em: <<http://www.ufpel.edu.br/fae/caduc/downloads/n28/artigo07.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2012.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos.** São Paulo: Saraiva, 2006, p. 429-457.
- SALTINI, C. J. P. Uma Educação Para O próximo Século: paradigmas. Para uma Nova Pedagogia. In: **Teoria e prática** – IV Simpósio Internacional de Epistemologia Genética. Águas de Lindóia. Campinas, 1996.
- SANTANA B.; ROSSINI C.; PRETTO N. D. L. **Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas** – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012. 246 p. Disponível em: <<http://livrorea.net.br/livroREA-1edicao-mai2012.pdf>> Acesso em: 08 ago. 2012.
- SCHLÜNZEN, E. T. M. **Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente construcionista, contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas.** Tese (Doutorado em Educação) – PUC – São Paulo, 2000.
- VIVARTA, V. **Mídia e deficiência.** Brasília: ANDI, Fundação Banco do Brasil, 2003. Disponível em: <http://serv01.informacao.andi.org.br/25ddd12e_117460dd374_7ffe.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2012.
- TERUYA, T. K.; MORAES, R. de A. **Política de Informática na educação e a formação de professores.** Campinas: FE/UNICAMP/HISTEDBR, p. 1-20, 2009.

APÊNDICE - 1**QUESTIONÁRIO PARA EDUCANDOS DA EJA COM DEFICIÊNCIA
INTELECTUAL E MÚLTIPLA DEFICIÊNCIA**

Em cada pergunta abaixo, assinale com um "X", nos parênteses, apenas uma alternativa:

1. Você possui computador em casa?

Sim

Não

2. O computador ajuda ou atrapalha nos seus deveres?

Ajuda

Atrapalha

3. Você usa o computador para comunicar com os seus colegas?

Sim

Não

4. Você sabe para que servem os computadores?

Sim

Não

Não sei responder

5. Você prefere fazer as tarefas no caderno ou no computador?

No caderno

No computador

6. Você gosta de aprender fazer continhas no computador?

Sim

Não

7. Você gosta de aprender escrever e ler no computador?

Sim

Não

8. O que costuma acessar quando está navegando na internet?

- e-mails MSN
 Sites de busca e pesquisa , exemplo: Google
 Sites de relacionamento (Orkut, *MySpace*, *Twitter*)
 Jogos
 Outro. Especifique: _____
-

9. Com que frequência você acessa a internet?

- Pelo menos 1 vez ao dia Pelo menos 1 vez por semana
 Todo dia Algumas vezes na semana
 Raramente Não possui acesso

10. Em que locais você possui acesso ao computador?

- Em casa Escola
 Curso de informática *Lan Houser*
 Na casa de amigos ou parentes Não possui acesso ao computador
 Não sei responder